



## **O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO EM PARNAÍBA: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS PARA O MERCADO PÓS-PANDEMIA**

### **Resumo**

A pandemia de COVID-19 provocou transformações significativas no cenário social, econômico e profissional em escala global, refletindo diretamente na formação acadêmica e na inserção dos egressos de Administração no mercado de trabalho. Este estudo tem como objetivo analisar as consequências da crise sanitária na formação e no ingresso profissional de egressos do curso de Administração em Parnaíba entre os anos de 2020 e 2023, identificando os principais desafios enfrentados e as novas competências demandadas pelo mercado. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, qualitativa e bibliográfica, que utilizou artigos científicos, livros e relatórios para embasamento teórico. Os resultados evidenciam que a adoção do ensino remoto impactou o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que acelerou tendências como o trabalho digital, a automação e a utilização da inteligência artificial. Constatou-se que competências como inovação, flexibilidade, domínio tecnológico e capacidade de adaptação passaram a ser requisitos fundamentais para a inserção dos recém-formados. Além disso, aspectos socioambientais e práticas voltadas ao ESG emergem como diferenciais estratégicos na atuação do administrador contemporâneo. Conclui-se que a formação acadêmica, isoladamente, já não assegura a empregabilidade, sendo necessário o desenvolvimento de habilidades interpessoais, pensamento crítico e visão sistêmica para atender às exigências de um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico.

### **Palavras-chave:**

Administrador. Egresso de Administração. COVID-19. Pandemia.

## **1 INTRODUÇÃO**

A pandemia do COVID-19 emergiu como um dos fenômenos mais influentes do século XXI, provocando reconfigurações sem precedentes nas esferas social, econômica e profissional em toda a sociedade global (Fiocruz, 2020). A presente pesquisa analisa as consequências da pandemia na formação e inserção profissional dos egressos do curso de Administração na cidade de Parnaíba entre o ano de 2020 e o ano de 2023 e como o mercado demanda desses profissionais novas competências.

As interrupções das atividades presenciais e da abrupta transição para o ensino remoto foi um fator de grande impacto para a aprendizagem e o ensino dos alunos que estavam se formando (Vasconcellos apud Hodges, 2021). Além disso, também foi um fator de desenvolvimento e transformação para os futuros profissionais de administração no que tange às novas dinâmicas do mercado.

O mercado e as organizações que fazem parte dele ficaram sujeitas aos



ambientes virtuais para a operacionalização dos seus serviços e para reuniões. A imprevisibilidade do tempo de duração da crise sanitária do COVID-19 passou a requisitar dos profissionais novas habilidades como: inovação, flexibilidade, facilidade em trabalhar remotamente e competências tecnológicas generalistas.

Para tal, como procedimento metodológico, foi realizada pesquisa qualitativa e de natureza básica, na qual foi feita uma análise descritiva entre estudos recentes que abraçam as novas tendências da ciência da administração e a sua relação com as transformações vividas no contexto da pandemia do COVID-19.

Quanta a base de dados de coleta do material bibliográfico, utilizou-se as plataformas Scielo e Spell, filtrando a pesquisa com palavras chaves como: pandemia, gestão, ensino, COVID-19. Os principais artigos e estudos encontrados na plataforma foram posteriormente elencados em um quadro para a discussão dos resultados através de uma análise descritiva.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Pandemia do COVID-19**

A pandemia do COVID-19 foi uma das maiores preocupações das organizações e da população geral em todo o planeta. Essa crise surgiu por meio de um alerta das autoridades chinesas à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o aumento crescente de casos de pacientes com sintomas de pneumonia em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China (OMS, 2020).

Após estudos minuciosos, fora confirmado que na verdade se tratava de uma variante de um vírus até então já conhecido, chamado de corona vírus, mas com o crescente número de casos e a sua propagação descontrolada, a nova variante do vírus em todo o mundo foi considerada pela OMS uma pandemia, chamada de pandemia do COVID-19 em 11 de março de 2020. Quando declarada uma emergência global e uma pandemia, medidas de segurança foram adotadas e orientadas pela OMS, como por exemplo: isolamento social, uso de máscaras obrigatórias, suspensão de serviços e atividades presenciais, manter-se a uma distância de 2 metros de outra pessoa, uso obrigatório de álcool em gel, e higiene constante, dentre diversos outros protocolos de segurança para evitar a contaminação e a disseminação do vírus (OMS, 2020).



Devido a esses protocolos, é nítido afirmamos que várias empresas e organizações não conseguiram se manter financeiramente, sendo o gestor, obrigado a fechá-las e declarar falência, já que muitos não estavam preparados para enfrentar esses desafios e as situações adversas do confinamento. Através de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado no dia 16 de julho de 2020, foi contestado que 39,4% das empresas brasileiras tiveram suas atividades encerradas definitivamente, sendo a sua maior parte, empresas de pequeno e médio porte, principalmente familiares (IBGE, 2020).

Em virtude desse cenário, percebeu-se a importância da análise do comportamento, e dos principais acontecimentos que impulsionaram a transformação dos requisitos que os mercados solicitam, e o estudo dos desafios e consequências no processo de inserção dos futuros administradores em início de carreira, sendo a maioria destes: egressos de cursos de Administração em todo o Brasil (Rezende et. al, 2021).

## **2.2 Perspectivas da Administração de Empresas e do Mercado Global Pós Pandemia**

A pandemia foi claramente um imponente fator de transformações dos mercados e do fluxo produtivo das organizações. Para Chiavenato (2021, p. 8) “a realidade é que vivemos em uma sociedade composta de organizações. As organizações constituem a mais significativa e maravilhosa invenção social do ser humano em todos os tempos”.

A verdade é que essas organizações são compostas por humanos e fatores não humanos (Chiavenato, 2021). Fatores que normalmente são influenciados pelo ambiente interno da própria organização ou as vezes pelo próprio ambiente externo, como aconteceu durante a crise sanitária do vírus da COVID-19.

Para Fariborz Ghadar (2014) em seu livro *Global Tectonics: What Every Business Needs To Know*, as tectônicas globais são os processos pelo qual tendências em desenvolvimento no tocante a tecnologia, natureza e sociedade lentamente revolucionam nosso ambiente, tal qual a maneira como as placas tectônicas da Terra desloca-se entre o solo sob nossos pés.

Em analogia podemos comparar a pandemia do COVID-19 como uma tectônica global já que por meio dela, os gestores tiveram que adotar alternativas na



maneira a qual vendiam o seu produto ou serviço, já que o confinamento se prolongou por meses. Esse fluxo de mudanças e rápida adaptação reflete sob a ótica das organizações e do próprio administrador, sendo uma necessidade constante e cada vez mais frequente, como é elucidado nos estudos de Chiavenato (2021, p. 25):

A tarefa administrativa nos próximos anos será incerta e desafiadora, pois deve ser atingida por uma infinidade de variáveis, mudanças e transformações carregadas de ambiguidades e incertezas. O administrador se defrontará com problemas multifacetados e cada vez mais complexos.

Para além disso, ressalta-se que não somente o administrador já formado e estabelecido em sua profissão deverá se preocupar com essa constante que é a incerteza do que o futuro nos reserva. Essa percepção deverá ser manifestada ainda durante a academia aos que atualmente estudam Administração, mas, principalmente os egressos da academia em início de carreira.

Para Rezende et. al (2022, p. 73) “dispor de formação acadêmica na área não é caução para sucesso na carreira”. As incertezas do que o futuro reserva para a organizações é mais um motivo que obriga os gestores a procurarem aptidões e conhecimentos específicos em novos colaboradores, principalmente àqueles que recém se formaram na área.

Em razão disso, os egressos em início de carreira, principalmente àqueles a qual sua formação é na ciência da gestão, deverão ter consciência de que estarão sujeitos a posições em empresas cada vez mais competitivas. Competitividade essa que faz com que a empresa busque por um retorno financeiro muito maior quando comparada aos seus concorrentes que atuam no mesmo nicho ao longo prazo (Proença, 2015).

Não obstante, por meio dessas diferentes visões, percebemos que na perspectiva do mercado da administração, este, por sua vez, demanda de profissionais qualificados que sejam flexíveis, e que estejam sempre dispostos a aprimorar seus conhecimentos e habilidades para que desenvolvam as suas atividades forma eficiente e adequada.

### **2.3 O Novo Perfil do Egresso de Administração**



O mercado de trabalho pós-pandemia exige perfis de profissionais versáteis, capazes de responder as demandas do ambiente interno e externo da organização (Silva apud Nascimento, 2021). Para tal, é importante que as instituições de ensino superior que dispõem de um curso de Administração estejam alinhadas com as novas tendências e com o que esse mercado e essas organizações procuram no futuro administrador.

O *McKinsey Global Institute* elaborou um relatório chamado “*The future of work after COVID-19*” que examinam os aspectos econômicos pós-pandemia e analisa a influência de longo prazo da pandemia no consumo e uma ampla recuperação liderada pelo aumento da produtividade e inovação (McKinsey Global Institute, 2021).

Segundo o relatório, as instituições e os colaboradores perceberam que a presença do trabalho remoto foi um grande fator que aumentou a eficiência da organização, reduzindo os espaços físicos, e aumentando a produtividade do trabalhador. Além disso, no mesmo relatório, fora entrevistado uma equipe com 800 executivos sêniores em que pelo menos dois terços estavam aumentando os seus investimentos em automação e inteligência artificial de forma significativa (McKinsey Global Institute, 2021).

Além da tecnologia, o consumidor, que é o principal usuário dos serviços e dos produtos que uma organização promove, têm criado relações com essas organizações no mundo inteiro e delimitando os contornos de uma nova ordem econômica. Essa ordem econômica é pautada principalmente a rígida postura do cliente em interagir com organizações éticas e que atuem de forma socioambientalmente responsável (Tachizawa, 2017).

Dessa maneira, aspectos e habilidades voltadas para a gestão e a responsabilidade socioambiental são essenciais no que tange ao perfil do egresso de Administração, já que empresas comprometidas com práticas socioambientais tendem a apresentar maior vantagem competitiva no longo prazo, uma vez que consumidores e investidores atribuem cada vez mais valor a organizações éticas e responsáveis (Tachizawa, 2017).

Ainda no contexto da modernidade alinhada ao meio ambiente e a maneira a quais os administradores do futuro conduzem o seu negócio, uma tendência



constante é a prática do Environmental, social and Governance (ESG). A empresa que adota os padrões ESG evidencia a importância de honrar todos os direitos humanos, trabalhistas, de proteção ambiental e o fortalecimento e monitoramento da sua relação com os fornecedores e seus stakeholders. A prática constante do ESG proporciona à empresa um desempenho econômico melhor, já que a sua gestão trabalha de forma ética perante àqueles que estão envolvidos com a empresa.

Constatada essas novas tendências, elucidamos como é o novo perfil do egresso de administração em todo o mundo e principalmente na cidade de Parnaíba. Tal perfil precisa abraçar todos os fatores supracitados e ainda possuir a inovação e a flexibilidade como principais soft skills. Uma prova dessa necessidade são os estudos de Schons et al. (2020, p. 31) sobre a inovação:

A real percepção da natureza holística da inovação e da necessidade das interligações entre os diversos atores envolvidos em seu processo é vital para compreendê-la em profundidade e em todas as suas dimensões, bem como para realizar análises, estudos e diagnósticos.

O cenário pós-pandemia reforçou a necessidade de um administrador com perfil multidisciplinar, capaz de responder a mudanças abruptas do mercado. Mais do que dominar técnicas tradicionais de gestão, o egresso deve possuir competências digitais, emocionais e éticas que o capacitem a atuar em ambientes incertos e altamente competitivos.

Segundo Davenport e Kirby (2016), a ascensão das tecnologias digitais e da inteligência artificial não elimina a necessidade de gestores, mas exige que estes desenvolvam habilidades complementares, como pensamento crítico, tomada de decisão baseada em dados e capacidade de inovação contínua. Dessa maneira, a tecnologia não substituirá o administrador, mas o auxiliará em suas atividades redefinindo alguma de suas funções nas organizações.

Outro aspecto relevante é a valorização das chamadas soft skills. De acordo com estudo do Fórum Econômico Mundial (2020), as dez competências mais demandadas até 2025 incluem resolução de problemas complexos, aprendizado ativo, resiliência, liderança e uso de tecnologias digitais. Essas tendências confirmam a necessidade de que instituições de ensino em Administração reformulem seus currículos, de modo a preparar egressos aptos a enfrentar os novos desafios globais.



Por fim, concluiu-se que o profissional administrador recém ingresso no mercado e nas organizações do futuro, devem possuir um olhar para o todo organizacional, incluindo o seu ambiente externo, onde se localizam os stakeholders fundamentais que favorecem o sucesso organizacional; já que as organizações estão cada vez mais dinâmicas, voláteis e competitivas, e é função do administrador estar continuamente preparado para lutar contra desafios futuros (Chiavenato, 2021).

### 3 METODOLOGIA

Na presente pesquisa científica apresentamos um estudo de natureza básica, onde a sua finalidade principal é trazer à tona as consequências que vieram com a pandemia no que tange a execução da profissão do administrador. É válido dizer que o mesmo estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, onde apresentam contribuição de terceiros por meio de artigos, livros, publicações em revistas e documentos produzidos antes, durante ou após o período de pandemia do COVID-19.

No que diz respeito a operacionalização dos seus procedimentos, podemos determinar que a pesquisa também tem características descritivas e exploratória, já que existe a necessidade de se entender e descrever as causas que acompanharam a pandemia e a necessidade de um novo perfil do profissional egresso de administração.

É importante ressaltarmos que a pesquisa também possui uma abordagem qualitativa, já que não pode ser quantificada através de números, mas sim pela relação dinâmica entre a causa e o problema (Prodanov; Freitas, 2013). Para o alinhamento do referencial teórico com o foco da pesquisa, a bibliografia utilizada no decorrer do estudo foi levantada e organizou-se àquela com maior relevância para o direcionamento da pesquisa e o alinhamento com o seu objetivo geral.

**Quadro 1** — Principais resultados da bibliografia da pesquisa

TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	RESULTADOS
--------	-----------	-----	------------



**CRA-DF**

Conselho Regional de  
Administração do Distrito Federal



O impacto do ensino remoto no processo de aprendizagem e formação do administrador do curso de administração da Universidade Federal do Pampa em tempos de pandemia do COVID-19	Barivieira; Fagundes; e Cerqueira-Adão	2021	Mostrou que embora houvesse uma disposição para a inovação no ensino, fatores psicológicos e desigualdades sociais afetaram negativamente a aprendizagem dos alunos.
Global Tectonics: what every business needs to know	Ghadar; e Peterson	2014	Identifica treze tendências globais que representam desafios significativos para líderes nas próximas três décadas. As mudanças resultam em um impacto profundo, e nenhum estrategista deve ignorar essa análise.
The future of work after COVID-19	Lund; e Madgavkar	2021	Analisa o cenário da pandemia e mostra como ela foi responsável por acelerar tendências que transformaram o mercado de trabalho mundial.
Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil: da teoria a prática	Proença; Lacerda; Antunes Junior; Távora Júnior; e Sarleno	2015	Identifica a natureza dos desafios relacionados a inovação. Investiga também possíveis soluções por meio de um conjunto de ensaios que combinam discussões teóricas com o desdobramento prático da gestão da inovação.
Reflexos da pandemia da COVID-19 para os graduandos concluintes do curso de administração de uma autarquia municipal: desafios na inserção frente ao atual mercado de trabalho	Rezende; Dias; e Silva	2021	Verificou os principais desafios enfrentados pelos graduandos do curso de Administração da FACAPE durante a pandemia do COVID-19. Os resultados indicam que 25% dos alunos veem a falta de experiência como maior obstáculo para inserção no mercado de trabalho, seguidos de 21% que apontam desequilíbrios sociais, políticos e econômicos, e 14% que mencionam baixa habilidade.
Perspectivas dos estudantes de administração da UFAM frente aos desafios do mercado de trabalho pós-pandemia	Silva; e Souza Júnior	2021	Demonstra a satisfação dos acadêmicos com o curso escolhido, todavia apontam preocupações relacionadas as suas expectativas com relação ao mercado de trabalho e a competitividade.

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Após o levantamento do material mais relevante para o tema proposto e a sua organização em um quadro apresentando os principais resultados, foi possível estabelecer critérios que favoreceram a identificação e discussão dos estudos que melhor dialogam com os desafios enfrentados pelo egresso de administração e pelo profissional de administração após a pandemia do COVID-19. Essa abordagem permite a análise aprofundada dos dados e o levantamento de tendências na próxima seção da presente pesquisa.



#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados reforça que o período pandêmico representou um marco de transição no mercado de trabalho para os administradores. Enquanto alguns setores foram severamente impactados pela crise, outros se reinventaram por meio da inovação tecnológica, criando oportunidades para egressos que demonstraram flexibilidade e capacidade de adaptação.

No contexto de Parnaíba, a inserção de egressos no mercado foi particularmente afetada pela dependência econômica de pequenas e médias empresas, muitas das quais não resistiram à crise, como apontam dados do IBGE (2020), segundo os quais 39,4% das empresas brasileiras encerraram suas atividades durante a pandemia. Essa realidade impôs barreiras adicionais à empregabilidade, reforçando a importância da diversificação de competências e da busca por atualização constante.

Em contraponto, alguns estudos apontam que a pandemia também acelerou processos que já estavam em curso, como o trabalho remoto e a digitalização de serviços. Para Lund e Madgavkar (2021), a experiência do home office demonstrou ganhos em produtividade e reduções de custos, levando muitas organizações a incorporarem permanentemente essa modalidade de trabalho. Esse fenômeno ampliou o campo de atuação dos administradores, que passaram a competir não apenas em mercados locais, mas também em mercados regionais, nacionais e até internacionais.

Por esse motivo considera-se que o confinamento durante a pandemia do COVID-19 foi essencial para a transformação do mercado, das organizações, e de como os seus recursos humanos se relacionavam. Houve uma transição do ambiente físico para o digital, onde os escritórios se tornaram virtuais na própria residência dos colaboradores dessas organizações. A presença de softwares como Zoom e o Google Meet aceleram esse processo e permitiram a transição completa para um escritório digital.

As economias mundiais, incluindo a brasileira sofreram baque com essa transição dada às incertezas do futuro. Como argumenta Barivieira, Fagundes e Cerqueira-Adão (2021), um ponto a ser destacado é que a crise sanitária evidenciou



desigualdades estruturais no acesso a recursos educacionais e tecnológicos, o que impactou a formação dos egressos, fatores psicológicos e desigualdades sociais influenciaram negativamente o aprendizado de alunos em cursos de Administração durante o ensino remoto. Esses entraves refletem-se diretamente na inserção profissional, visto que egressos de instituições com menos recursos podem enfrentar maiores dificuldades para competir em ambientes corporativos globalizados.

Quando elucidados no levantamento da bibliografia, os artigos trazem consigo uma visão de como as organizações tentaram se reinventar e inovar durante a pandemia, mas que devido a essa crise, acabaram sofrendo uma desaceleração significativa em suas atividades econômicas. Por outro lado, a crise também foi um fator de grande valia para a atividade de algumas organizações, e os seus gestores puderam propor uma rápida transformação completa em seu clima organizacional e cultura, já que houve a necessidade de inovar, buscar por flexibilidade, estabilidade e ainda por prática de tendências que favorecem o negócio e atraem novos clientes e stakeholders.

Todo esse contexto acabou desenfreado uma preocupação tanto por parte das organizações, como por parte dos egressos que buscavam ingressar em uma empresa. A verdade é que, no mundo pós-pandemia, esses egressos devem abraçar a capacidade de e se tornarem adeptos para as novas tendências, como por exemplo: o avanço da tecnologia e o uso da IA como ferramenta de trabalho apresentado pelo relatório do *Mckinsey Institute*.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa realizada, foi compreendida a relevância do COVID 19 como um fator transformador de mercados e organizações, uma força motriz que traz consigo perspectivas de gestão que ainda são pouco exploradas pelos profissionais de administração quando comparado ao contexto antes da pandemia e pós-pandemia.

Os resultados obtidos a partir da análise confirmam como a pandemia do COVID-19 foi um divisor de águas, tanto no que diz respeito a formação do administrador quando na inserção desses profissionais no mercado de trabalho. Tal crise trouxe consigo mudanças significativas na maneira como o mercado se comporta e como as organizações devem reagir a ele.



Essa análise demonstra que existe sim uma necessidade clara de aplicação de novas tendências da ciência da gestão por parte dos egressos do curso de administração, todavia, por ainda estar em um contexto recente, esses conceitos tendem a se modificar e se adaptar à realidade atual e a necessidade do mercado para com os profissionais recém-formados.

Para além disso, desafios enfrentados pelos egressos de administração refletem um mercado cada vez mais competitivo e incerto, no qual apenas a formação acadêmica já não garante mais a empregabilidade, como salienta Rezende et al. (2021).

Novas tendências surgem, e competências como flexibilidade, conhecimento e domínio de ferramentas digitais, o pensamento crítico, a capacidade de inovação e o autoconhecimento são características do administrador moderno, como destacado por Chiavenato (2021).

Além disso, os dados apontam que a pandemia acelerou tendências preexistentes, como o trabalho remoto, a automação e a adoção de inteligência artificial, aumentando as expectativas sobre os recém-formados (McKinsey Global Institute, 2021). Acrescenta-se a isso a crescente importância das práticas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança), que demandam um administrador alinhado com princípios éticos, sociais e ambientais (Tachizawa, 2017), reforçando a necessidade de uma formação que transcenda o conhecimento técnico.

Dessa forma, ao mesmo tempo que houve impasses durante a crise, também houve mudanças significativas, e o COVID-19 atuou como um catalisador de mudanças, ampliando tanto os desafios quanto as oportunidades para os egressos de Administração. Se por um lado ela limitou o acesso a vagas formais de trabalho em virtude da retração econômica, por outro, criou demandas profissionais relacionadas à inovação, à gestão de riscos, à responsabilidade socioambiental e ao domínio de tecnologias emergentes.

Diante do exposto, torna-se evidente que o processo de formação e inserção profissional do administrador exige um alinhamento constante entre academia, mercado e sociedade. A experiência da pandemia demonstrou que os contextos de crise aceleram transformações e expõem fragilidades, mas também abrem espaço para inovações e novas práticas de gestão.



Nesse sentido, cabe às instituições de ensino superior, às organizações e aos próprios egressos desenvolverem estratégias conjuntas para potencializar a empregabilidade e preparar profissionais que não apenas dominem técnicas administrativas, mas que também sejam capazes de agir com responsabilidade social, consciência ética e visão sistêmica. Assim, a resiliência e a adaptabilidade, somadas à busca por atualização contínua, configuram-se como pilares essenciais para que o administrador contemporâneo consiga enfrentar as incertezas e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social.

Por fim, conclui-se que a formação do administrador na atualidade, sobretudo no contexto pós-pandemia, exige uma reformulação tanto das instituições de ensino quanto dos próprios profissionais. É essencial combinar conhecimentos técnicos, habilidades interpessoais e uma perspectiva crítica do mercado, garantindo que os egressos estejam aptos a atender às demandas atuais e a enfrentar as incertezas futuras.

## 6 REFERÊNCIAS

BARIVIEIRA, C. et. al **O impacto do ensino remoto no processo de aprendizagem e formação do administrador do curso de administração da Universidade Federal do Pampa em tempos de pandemia de COVID-19.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230182>. Acesso em 10 mai. de 2024.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta.** 5ª ed. Editora Atlas, 2021.

DAVENPORT, T.; KIRBY, J.. **Only Humans Need Apply: Winners and Losers in the Age of Smart Machines.** New York: Harper Business, 2016.

FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia.** Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 26 ago. 2025.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. **The Future of Jobs Report 2020.** Geneva: World Economic Forum, 2020. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2020>. Acesso em: 10 set. 2025.

GHADAR, F.; PETERSON, E. **Global tectonics: What Every Business Needs to Know - revisited.** North Charleston, SC, USA: Createspace Independent Publishing Platform, 2014.



**CRA-DF**

Conselho Regional de  
Administração do Distrito Federal



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas. Agência de Notícias IBGE, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>.

LUND, S. et al. The future of work after COVID-19. Disponível em: <<https://www.mckinsey.com/featured-insights/future-of-work/the-future-of-work-after-covid-19>>. Acesso em: 27 mar. 2025. Reze

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROENÇA, A. et. al; **Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil: da teoria a prática**. 1ª ed. Editora Grupo A, 2015.

REZENDE, L.; DIAS, C.; SILVA, C. Reflexos da Pandemia da Covid-19 para os graduandos concluintes do curso de administração de uma autarquia municipal: desafios na inserção frente ao atual mercado de trabalho. **Revista Pernambucana de Administração**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 62–85, 2021. Disponível em: <https://periodicos.upe.br/index.php/rpad/article/view/869>. Acesso em: 27 mar. 2025.

SCHONS, D. L.; PRADO FILHO, H. V.; GALDINO, J. F. **Política Nacional de Inovação: uma questão de crescimento econômico, desenvolvimento e soberania nacional**. Coleção Meira Mattos, 2020.

SILVA, Í. N.; SOUZA JÚNIOR, A. A. Perspectivas dos estudantes de administração da UFAM frente aos desafios do mercado de trabalho pós-pandemia. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.12, n.4, p.93-109, 2021.

TACHIZAWA, T.; **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 4ª ed., Editora Atlas, 2017.

VASCONCELLOS, A. A. R. **Impactos do ensino remoto emergencial no desempenho acadêmico: um estudo de caso no curso de administração da Universidade Federal do Pampa**. 31f. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração). Santana do Livramento: UNIPAMPA, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 10 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Responding to the COVID-19 pandemic: WHO's action in countries, territories and areas, 2020. Geneva: WHO, 2020.

